

**ATA ORDINÁRIA Nº 2836/2020**

Aos vinte três dias do mês de junho de dois mil e vinte, às dezoito horas, reuniram-se para reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO CMDUA, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Cláudio Maineri de Ugalde (Titular) e Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS; Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE; Mário Santa Maria Júnior (Titular), Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI. **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS; Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS; Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular) e Ronie Gomes (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6; Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8; e Emerson Gonçalves dos Santos, Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP - HOCDUA. **SECRETARIA EXECUTIVA**: Gabrielle Aquino, Secretaria Executiva, servidores da SMAMS. **PAUTA**: 1. Abertura; 2. Comunicações; 3. Apresentação referente ao Processo do Item 4.09. – Arquiteto Mateus Nunes Machado; 4. Ordem do Dia. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h03min. 1. **ABERTURA**. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS: Vamos dar início aos trabalhos. Lembrando que após a gente iniciar o período de Comunicação as inscrições para Comunicação ficam encerradas. Na reunião passada a gente ainda flexibilizou, estava em um período um pouco de testes. Hoje já avançamos seguindo a nossa resolução aprovada anteriormente. Então, para que haja uma ordem dos trabalhos aqui, uma produtividade, eu peço para que vocês façam as inscrições, que a Gabrielle vai tomar nota aqui, para a gente abrir o período de Comunicação. Damos início aos trabalhos, em havendo quorum a gente inicia a reunião do Conselho do Plano Diretor. Então, a gente



48 encerra a inscrição para o período de Comunicações. (Inscrições). Gostaria de saudar a
49 presença da Arquiteta Sônia, nossa coordenadora das comissões. Ela vem para se somar
50 ao time, no sentido de ter essa visão técnico da secretaria, daquilo que vem da aprovação
51 da comissão, é uma pessoa extremamente competente e experiente, está há muitos e
52 muitos anos na administração municipal, junto com a Gisele, que vem representar da
53 CAUGE também. A gente está agregando a Sônia para dar essa explicação técnica, às
54 vezes quando vem um processo, quando surgem algumas dúvidas, a gente sempre vai
55 tentar passar essa explicação, esse resumo um pouco do processo, daquilo que está se
56 debatendo ali, o que foi objeto da análise das comissões. A Sônia hoje vai assistir a
57 reunião, para nas próximas a gente ir organizando. Então, lembrando que hoje a gente tem
58 uma apresentação, com o Arquiteto Matheus Machado, já cumprimento, está aqui para
59 fazer uma apresentação perante a um processo que está pautado. Então, eu abro o
60 período de Comunicação. O primeiro inscrito é o Conselheiro Hermes. **2.**
61 **COMUNICAÇÕES. Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no**
62 **Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite a todos. Espero que estejam todos
63 bem; A minha primeira observação, na verdade, olhando a pauta distribuída dos vários
64 processos, eu notei que o item 4, o 4.4. e o 4.11 são iguais, justamente é o processo que
65 eu estou relatando, que é da Igreja Pentecostal. A segunda coisa que eu gostaria de falar,
66 verificando alguns processos eu vi que eles têm arquivos em AutoCAD. Eu deixo uma
67 questão, como é que os conselheiros, eu acredito que boa parte não tenha acesso a
68 AutoCAD, como é que podem verificar esses arquivos. E a terceira questão, queria
69 registrar mais uma vez, deixar registrado, também olhando a nossa pauta, que vários
70 processos, na verdade, os primeiros quatro, eles estão com diligências desde agosto do
71 ano passado. Eu queria só deixar registrado isso, a maioria, na PGM ou Arquivo Municipal.
72 Há uma contradição entre o tempo que eles demoram dentro da prefeitura fazendo
73 diligência e o tempo dos conselheiros, inclusive, para falar, né, que às vezes é um minuto,
74 dois minutos, enquanto que para fazer um parecer ficam meses, para nós fazermos o
75 parecer tem uma semana, embora possa ser prorrogado. É isso. Obrigado. **Germano**
76 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
77 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Hermes. Estamos corrigindo ali na pauta aquele ponto
78 repetitivo. Eu acho que essa questão do AutoCAD a gente vai internalizar também, para
79 ver como que a gente pode apontar uma solução. Eu acho que é nessa tentativa também
80 que a gente vem trazendo a equipe técnica e a coordenadora das comissões, para inserir
81 no processo, poder fazer essa explicação um pouco mais detalhada, ter essa
82 compreensão de todos. Nós vamos verificar também a questão em relação a como
83 podemos equacionar, vamos discutir internamente. Na sequência temos o Conselheiro
84 **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia**
85 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Boa noite a todos. E enquanto representante da
86 ABES, não posso não falar nesta reunião do processo que estará em votação amanhã no
87 nosso Senado Nacional, o saneamento, que é a nossa luta, nossa batalha, que convive há
88 muito tempo entre o trabalho de empresas públicas, de autarquias públicas. E também
89 convive com empresas privadas, onde a gente tem boa prestação de serviço, tanto por um
90 serviço quanto pelo outro. Essa é a posição da ABES e a nossa defesa. Infelizmente,
91 nesse processo que está, esse projeto que estará sendo votado amanhã no Senado,
92 resultado de longos anos de tentativa de privatização de saneamento no Brasil, parece que
93 como a maioria no Congresso Nacional, parece que este Governo Federal está tão
94 desgastado e que não consegue nenhuma conquista para as suas bases políticas, parece
95 que amanhã deve vir consagrar a privatização do saneamento no Brasil. Lógico que a



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

96 ABES (Inaudível/áudio falhando), é resultado de duas MPs. Então, tivemos duas MPs
97 emitidas, as duas não foram apreciadas pelo nosso Congresso Nacional, na gestão
98 passada, porque entenderam que não deveria prosperar as MPs, mas se vocês olharem
99 para quem é gestor público, imagina que você tem uma lei que levou 20 nos sendo
100 discutida no Brasil, que em poucos meses, menos de 12 meses teve duas MPs. Então, nós
101 ficamos com 120 dias apenas, daqui alguns dias vem outra e outra MP, mudando a lei de
102 novo. E como não consegue passar a MP, um senador da base do Governo Bolsonaro
103 apresentou o projeto de lei. Isso é tão importante para nós. Eu peço que vocês se
104 dediquem, o mínimo para a leitura do projeto de lei... (Inaudível/áudio falhando). Estamos
105 batalhando para que não seja aprovado... (Inaudível/áudio falhando). As nossas
106 secretarias que hoje trabalham em drenagem urbana, essas perderam sua função na
107 Cidade de Porto Alegre. Ou seja, mexe direto com a gestão da Cidade de Porto Alegre,
108 que nós estamos cuidando dela, para que seja uma cidade o mais agradável possível. Este
109 projeto mexe direto com a gestão do saneamento e é claro, evidente dentro de uma gestão
110 privatista. Então, pode ser que a gente tenha o DMLU e o DMAE como órgãos que ainda
111 fazem parte da estrutura da prefeitura, responsáveis por parte do saneamento, mais toda a
112 parte do DEP, senão simplesmente passa a ser função do Estado, aí eu pergunto: que
113 estrutura o nosso Governo do Estado tem para depois de amanhã assumir a limpeza da
114 Cidade de Porto Alegre em uma perspectiva de logo privatizar? Então, fica esse alerta aos
115 colegas conselheiros para que acompanhem, porque aqui todo mundo tem algum
116 deputado, algum senador que votou, telefonem e questionem o voto do seu senador.
117 Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
118 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, conselheiro. O seu som, deu para ouvir, mas está
119 com um pouco de chiado, houve algumas falhas, mas a gente conseguiu ouvir. Na
120 sequência temo o Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
121 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite a todas e a todos. Primeiro, queria
122 fazer uma observação, eu acho que o Hermes fez, não escutei se ele manifestou que tem
123 um processo em duplicidade, que é da Igreja. Acho que já foi corrigido, né. Eu recebi
124 alguns processos com os anexos cortados. Eu queria entender porque os anexos não
125 vêm? Então, tem vários processos, eu vou fazer a relação e encaminhar. Outra coisa, eu
126 acho, Secretário, que a gente tinha que avaliar a análise dos processos neste momento em
127 que há uma possibilidade de endurecimento das medidas em Porto Alegre. Então, uma
128 análise do processo será feita superficialmente, porque nem todos os conselheiros
129 poderão ir no local para ver a realidade do projeto. Então, eu acho que é um momento
130 muito delicado, mesmo porque eu soube em um decreto do prefeito, a construção civil é
131 outro setor que vai sofrer a paralisação. Então, é um momento muito delicado e um
132 momento que a gente deve ter todos os cuidados para não sobrecarregar as unidades de
133 saúde. Terceira coisa que eu queria falar é a importância deste Conselho na discussão
134 sobre os decretos do prefeito. Eu acho que o prefeito peca no momento em que não
135 discute com os conselhos e, principalmente, um conselho que é feito pelas regiões
136 também de planejamento e que conhece as regiões. Então, seria necessário ouvir este
137 Conselho para que nós pudéssemos sugerir medidas neste momento. A quarta questão e
138 a última é a minha preocupação com os povos quilombolas, os quilombos e a população
139 indígena, que estão sofrendo violentamente a consequência da pandemia. Ontem mesmo
140 faleceu um morador do Quilombo do Silva, com 20 anos. Então, é necessário a gente ter
141 preocupação e eu acho que esse não é um compromisso só dos conselhos que estão
142 afeitos ao assunto, mas de todos que participaram da discussão da cidade, Secretário.
143 Então, eu acho que é um cuidado que nós devemos ter, hoje mesmo ouvi uma nota de um



144 médico do Hospital de Clínicas, alertando a eminência de colapso. E pasmem, o Hospital
145 de Clínicas acabou de inaugurar uma parte nova e já está correndo perigo de entrar em
146 colapso. Então, por enquanto é isso. Muito obrigado. **Germano Bremm, Presidente e**
147 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
148 conselheiro pelas palavras. Na sequência a gente tem o Conselheiro Mário, da SMRI. O
149 conselheiro está ingressando agora, é a primeira reunião, substituindo o Conselheiro Er.
150 **Mário Santa Maria Júnior (Titular), Secretaria Municipal de Relações Institucionais –**
151 **SMRI:** Boa noite, Senhor Presidente e Secretário Municipal Germano, demais
152 conselheiros. Meu nome é Mário Santa Maria Júnior, ocupo a função de Secretário Adjunto
153 na Secretaria de Relações Institucionais da Prefeitura de Porto Alegre. É um prazer, então,
154 compor a partir da data de hoje este nobre Conselho e espero que eu possa contribuir,
155 juntamente com todos vocês, nas ações em que você já vêm elaborando de forma
156 exemplar para a nossa Cidade de Porto Alegre. **Germano Bremm, Presidente e**
157 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito,
158 Conselheiro. Obrigado, seja bem-vindo ao Conselho do Plano. A gente está em um
159 processo de maturação, nessa etapa de transmissão digital ainda, cada reunião é um
160 pouquinho mais evolução. Fazendo uma final, a partir de tudo aquilo que foi dito, a Gabi
161 fica à disposição para dúvidas, esclarecimentos com relação ao processo, ao
162 funcionamento, quem tiver alguma dificuldade, é natural no processo de transição, de
163 mudança, que a gente tenha algumas dificuldades de acesso, algum aprendizado. Isso foi
164 assim quando nós aqui começamos a trabalhar com processo SEI. A gente fica à
165 disposição para elucidar ao longo da semana alguma dúvida, algum um ponto que tenha
166 dificuldade de compreender. A gente encerra o período de Comunicação, lembrando que o
167 pessoal fez a inscrição ali, mas fez posterior à Comunicação, conforme prevê a nossa
168 resolução, que a inscrição encerra no início que a gente dá a palavra para o primeiro
169 inscrito no período de comunicação. No transcurso de comunicação a gente não tem a
170 oportunidade de inscrição para justamente porque às vezes alguém fala uma coisa e
171 alguém quer debater. Nesse sentido a gente passa para a Ordem do Dia, onde nós temos
172 a apresentação do Arquiteto Mateus Nunes Machado, do Processo nº 002.0.5027617-4, do
173 item 4.09 da pauta. Lembrando que o Mateus tem 10 minutos para fazer a sua explanação.
174 **3. APRESENTAÇÃO REFERENTE AO PROCESSO DO ITEM 4.09. – ARQUITETO**
175 **MATEUS NUNES MACHADO. Matheus Nunes Machado, Arquiteto:** Boa noite a todos e
176 todas. Muito obrigado pelo convite que me foi posto para eu poder falar e defender este
177 projeto, que tem o nome de Pátio Ivo Rizzo. Agradeço em especial a Gabrielle, que foi
178 quem me solicitou que fizesse essa defesa e explanasse um pouco mais sobre esse
179 projeto que é o Pátio Ivo Rizzo. Este processo hoje, pelo que me consta aqui no nosso
180 relatório, que eu acabei semana passada recebendo, está aos cuidados do relator Senhor
181 Emerson Barbosa, que por acaso ele não está conosco aqui. Bom, o que eu tenho a dizer
182 é o seguinte, esse projeto é um prédio tombado há mais de 100 anos, ele fica na Félix da
183 Cunha, praticamente em frente ao Hotel Sheraton, ali onde temos o shopping. Esse
184 processo, eu encabeço esse processo desse projeto da revitalização dessa área há mais
185 de 10 anos. Há uns 04 anos chegamos a uma conclusão, para que nós pudéssemos ter
186 uma utilização efetiva dessa edificação, de uma forma dentro da lei, nós tínhamos que
187 atender o aspecto da acessibilidade. Esse prédio, por ele ser antigo, ele tem 100 anos,
188 obviamente, que naquela época não havia essa preocupação com aspectos de segurança,
189 de acessibilidade como é nos dias de hoje. Então, o que aconteceu? Há 4 anos o
190 investidor, que vem a ser o proprietário, que é o Seu Renato Rizzo, chamou e me pediu:
191 “Mateus, vamos desenvolver um estudo para que nós possamos utilizar o andar segundo e



192 o sótão de uma maneira”; porque hoje como está nós não temos essa segurança.
193 Atendendo também ao aspecto dos bombeiros, que passaram a exigir tamanho de escada,
194 uma série de adequações no prédio, nós partimos para esse desse projeto, viabilizando a
195 utilização do segundo andar e o sótão de uma maneira segura. E aí desenvolvemos todo
196 um projeto, que eu não vou detalhá-lo aqui, mas vou procurar nesse espaço de 10 minutos
197 para chegar onde é o ponto crucial que hoje está. Bom, desenvolvemos todo esse projeto,
198 trabalhamos em cima de reuniões junto ao EPACH, na qual fomos gentilmente muito bem
199 recebidos, bem orientados. Atendemos todos os parâmetros que o EPACH exigia para
200 esse prédio, desenvolvemos isso tudo e conseguimos protocolar esse projeto, que foi,
201 então, encaminhado ao EPACH. Passado um tempo, um ano, dois anos de tramitação
202 junto ao EPACH, esse projeto teve um bom andamento, aí ele foi para o COMPACH, que é
203 quem dá o voto final da aprovação e esse projeto passou. Chegando nesse tempo, o que
204 aconteceu? Para nós fazermos a área que nós estamos buscando precisamos comprar 80
205 m² mais ou menos de área. Aí esse projeto foi encaminhado para a UDRE para analisar o
206 aspecto legal da compra do índice que se fazia necessário nesse projeto. Quando a UDRE
207 estava analisando o nosso projeto se deparou com uma questão chamada “gravame”.
208 Toda a Felix da Cunha tem um gravame que começa lá na Farrapos e vem até aqui no
209 Parcão. Essa linha do lado esquerdo de quem desce, do lado direito de quem sobe, tem
210 um corte que pega todas as casas que estão tombadas, não só do Pátio Ivo Rizzo, mas
211 todas até a praça. Então, todo aquele trecho teria que ter um corte, ou seja, para que isso
212 acontecesse esse gravame, esse projeto, se não me engano é de 1950 e poucos, que foi
213 feito esse traçado. Então, com isso, o que aconteceu? Faz mais ou menos um ano que nós
214 estamos aguardando a solução desse gravame. Então, ele vai para um departamento, vai
215 para outro, até que agora, felizmente, chegou na mão dos senhores para que façam esse
216 relatório. E dei a possibilidade de que nós possamos dar andamento nesse projeto,
217 atendendo os aspectos da acessibilidade, quanto o aspecto de segurança junto aos
218 bombeiros. Hoje esse projeto está trancado, ele precisa de uma definição do gravame. Se
219 vocês olharem os últimos pareceres que estão processo, tem parecer favorável para que
220 seja liberado o gravame, inclusive, tendo em vista que não há nenhum em pauta na
221 prefeitura para que esse trecho da Félix da Cunha, saindo lá na Farrapos, que vem até
222 aqui o Parcão, tenha esse alargamento. Isso não está na pauta, não tem expectativa para
223 que isso aconteça a curto e a longo prazo, porque seria uma obra grande, de grande
224 impacto para a cidade. E considerando que a posição que o EPACH nos deu, disseram que
225 existe uma ordem junto aos órgãos, os prédios tombados têm supremacia sobre as demais
226 decisões. Quer dizer, não há nenhuma decisão de: vamos demolir prédio esse prédio
227 porque aqui vai passar uma via. Não existe um critério para que isso aconteça. Então, eu
228 como autor desse projeto e responsável técnico, eu clamo aos senhores, ao nosso relator
229 em especial, ao Senhor Emerson, que ele avalie esse aspecto de maneira positiva, senão,
230 porventura, não liberar em toda a extensão da Félix, já houve até certa conversa sobre
231 isso, que pelo menos aquele trecho onde estão as casas tombadas, que sejam
232 preservadas essas casas e esse trajeto não seja atingido, com isso liberaria nosso projeto.
233 Esse processo ele já passou por várias secretarias. Hoje está justamente nesse impasse
234 de liberar o gravame. Eu não sei se me fiz entender, se os senhores tem algumas
235 perguntas para fazeres, por favor, estou à disposição. Todo esse assunto está exposto no
236 SEI que tem toda a tramitação dos últimos meses do processo. Agora eu espero que esse
237 assunto tenha um final feliz, porque faz 04 anos que estamos trabalhando em cima desse
238 projeto. Eu agradeço a atenção de todos os senhores e peço que se, porventura, tenham
239 alguma dúvida, por favor, estou à disposição. Eu vejo que o próprio Renato Rizzo inseriu



240 ali: “Possível alagamento sobre prédios tombados”. Ele mesmo está se pronunciando
241 também. Então, seria uma pena se tivéssemos ali, seria algo temerário te para a cidade,
242 para a história da cidade, nós termos um olhar diferenciado nos prédios tombados. Muito
243 obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
244 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Mateus. Peço que os conselheiros que têm
245 dúvidas se inscrevam no nosso chat. Lembrando que a gente quando a gente iniciar as
246 perguntas vão encerrar as inscrições para dúvidas. Então, por favor, a gente tem o
247 Conselheiro Hermes e o Conselheiro Felisberto. Então, eu vou abrir a palavra. Encerradas
248 as inscrições. Por favor, Conselheiro Hermes, o senhor tem 01 minuto para
249 questionamentos. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no**
250 **Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite, Mateus. A minha dúvida é só para
251 esclarecer, é um conjunto de casinhas, são aqueles prédios que faz um conjunto de
252 casinhas em toda a Félix. E só para fazer uma correção, nesse tempinho que me resta. Na
253 verdade, eu conheço bem a situação dos prédios, são tombados ou são inventariados?
254 Pelo que eu sei são inventariados, né. Até eu tenho informações, foi o único caso ou o
255 primeiro caso em Porto Alegre que os proprietários pediram o tombamento, isso há 30, 20
256 anos, foi muito complicado, eu acho que não chegou a ser tombado esse conjunto de
257 casinhas. Obrigado. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
258 **Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite. Primeiro questionamento, quantas casas são?
259 Segundo, se há um parecer do EPACH com relação a esse processo, né? E eu pedirei
260 vista, porque é na RGP. 01 e eu sou Conselheiro da RGP. 01. Era isso. **Germano Bremm,**
261 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
262 Obrigado, Conselheiro. Mateus, por favor. **Matheus Nunes Machado, Arquiteto:** Bom, eu
263 vou responder ao Conselheiro Hermes. Essa é uma casa tombada, é o primeiro
264 tombamento de Porto Alegre. Ela está no Registro de Imóveis. Essa casa já passou de 100
265 anos. Inclusive, a história dela é muito bonita, valeria a pena um dia poder relatar. Eu fiz
266 todo um estudo desta casa. Referente à resposta do nosso Conselheiro Felisberto, todas
267 aquelas casas que estão ali, da praça até em frente o Sheraton, não sei se essas outras
268 casas são tombadas, acredito que sim, porque existe todo um cuidado. Essa casa do Pátio
269 Ivo Rizzo tenho certeza, porque estamos com esse processo há muito tempo. Parece que
270 essa foi a sua dúvida, se essas casas também são tombadas, eu não sei, só sei que a
271 nossa é. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
272 **Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito. Obrigado, Mateus, pelos esclarecimentos.
273 Lembrando que o EPACH tem assento no âmbito das comissões, da CAUGE, uma vez
274 sendo aprovado nas comissões veio com aprovação da Equipe de Patrimônio Histórico.
275 Como Eu acho que o assunto está em debate, vou passar ao conselheiro-relator, se ele vai
276 fazer o relato hoje deste processo. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática**
277 **de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-**
278 **HOCDUA:** Boa noite. Esse processo eu me inteirei esta semana, ainda não tive tempo
279 para analisar. Eu vou pedir mais uma semana para poder dar o relato, porque ele é bem
280 complexo. Até porque tem vista também. Então, peço mais uma semana para fazer uma
281 análise mais técnica. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
282 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Vamos colocar em votação a prorrogação do
283 prazo do relato. Lembrando que ele foi distribuído em março (11/03). Como a gente teve o
284 período da pandemia e agora digitalizamos os processos, a gente coloca em votação a
285 prorrogação do prazo. Vamos considerar esse reinício que a gente teve na semana
286 passada, apesar de que os processos já estavam distribuídos, né. Lembrando, Conselheiro
287 Emerson, que depois do seu relato que vão ter a oportunidade da apresentação do relato



288 de vista, por mais uma semana. Todos têm acesso ao processo, é importante salientar.
289 Quem tem interesse de vista é bom já olhar esse processo. No chat o Paulo Jorge pediu
290 vista ao processo, já pode visualizar o processo. Inclusive, se for do interesse, já fazer o
291 relato de vista na semana que vem, junto com o relato do relator. Eu coloco em votação,
292 vou fazer a leitura nominal da prorrogação. Conselheiro Mário como vota? (**Chamada**
293 **nominal para votação**). **Mário Santa Maria Júnior (Titular), Secretaria Municipal de**
294 **Relações Institucionais – SMRI: Favorável. Fernando Martins Pereira (1º Suplente),**
295 **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS: Favorável. Hermes de**
296 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
297 **SAERGS: Favorável. Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura**
298 **do Rio Grande do Sul – CAU/RS: Favorável. Dinar Melo de Souza (2º Suplente),**
299 **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8: Favorável. Patrícia da Silva**
300 **Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade –**
301 **SMAMS: Favorável. Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de**
302 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS: Favorável. Luiz Antônio Marques**
303 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6: Favorável. Paulo**
304 **Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:**
305 **Favorável. Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
306 **RGP. 1: Favorável. Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), Secretaria Municipal de**
307 **Desenvolvimento Econômico – SMDE: Favorável. Mark Ramos Kuschick (Titular),**
308 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS: Favorável. José**
309 **Francisco Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação –**
310 **DEM HAB: Favorável. Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de**
311 **Planejamento Quatro – RGP. 4: Favorável. Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão**
312 **de Planejamento Sete – RGP. 7: Favorável. Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente),**
313 **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:**
314 **Favorável. Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**
315 **Planejamento Três – RGP. 3: Favorável. Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente),**
316 **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS: Favorável. Júlia Lopes de Oliveira Freitas**
317 **(2ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC: Favorável. Sérgio**
318 **Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:**
319 **Favorável. Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
320 **ACESSO CDH: Como já manifestaram, é uma questão de direito e de garantia, não é uma**
321 **questão de regimento, até porque o regimento é nulo, favorável. Germano Bremm,**
322 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
323 **Se faltou algum conselheiro, por favor, que se manifeste no chat. Então, prorrogado o**
324 **prazo por mais uma semana para o relato. APROVADA A PRORROGAÇÃO DE RELATO.**
325 **Como é demorado, podemos ter a dinâmica de sinalizar, não voto de processo, mas esses**
326 **de prorrogação de prazo, até porque é difícil alguém se opor. Lembrando que o processo**
327 **está à disposição, quem quiser ter acesso já pode fazer, depois mais uma semana para o**
328 **relato de vista. Vamos passar ao Item 4.01 da pauta. Está em diligência. O Item 4.02**
329 **também. O 4.03 aguardando diligência também. Esse processo já teve um retorno da**
330 **Procuradoria e já está dentro do processo. Então, o conselheiro tem uma semana para**
331 **fazer o relato, porque já é oriundo de um pedido de diligência para a Procuradoria, antes**
332 **do período da pandemia. Então, o retorno está ali disponibilizado. O Item 4.05, a gente tem**
333 **o prazo do relatório, foi apresentado, pedidos de vista: RGP. 04, Orçamento Participativo,**
334 **UFRGS e RGP. 05. Então, pergunto se algum dos conselheiros com pedido de vista, se**
335 **tem relato? Por favor, faça a inscrição no chat. Não tendo inscritos para o relato de vista.**



336 Eu vou lembrar o relator para nos retomar um pouco a questão, como já faz bastante
337 tempo que esse processo foi relatado, para que todos tenham conhecimento, antes da
338 gente entrar em debate. O relator é o representante do SINDUSCON. Não está aqui. Nem
339 o suplente. Então, fica prejudica a gente colocar em votação se não tem o relator do
340 processo. Postergamos para a semana que vem, na presença do relator, para que ele faça
341 nos termos do art. 14 da nossa resolução, a possibilidade dele fazer a retomada para
342 discussão e votação desse processo. Uma Questão de Ordem do Conselheiro Hermes.
343 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**
344 **Grande do Sul – SAERGS:** Eu achei que fosse só eu, Presidente, mas eu vi no chat, a
345 partir do 4.02, quando o senhor começou a relatar, eu acho que houve uma interrupção no
346 som. O 4.03 e o 4.04, eu pedi a Questão de Ordem, porque o 4.04 é um processo meu e
347 não entendi se já tem, porque consta: “Diligência a PGM”. Não entendi se voltou ou não.
348 Como não tem outra forma de interromper a reunião para fazer uma pergunta, se tem que
349 solicitar Questão de Ordem para esclarecimento, centro? obrigado. **Germano Bremm,**
350 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
351 Obrigado, Conselheiro Hermes. Ele está com a Procuradoria Geral do Município. Eu passei
352 pelo 4.04 dizendo que estava na Procuradoria e não teve retorno ainda. O 4.06, o de
353 cirurgia plástica, Especializada Médica Ltda. O processo foi distribuído em 18/02/2020,
354 teve apresentação pelo responsável técnico em 10/03/2020. O parecer do Relator Dinar foi
355 anexado no SEI. Então, ele vai fazer o relato dele hoje, o qual passo a palavra desde já.
356 **Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:**
357 Boa noite a todos. O meu acesso vai apresentar o relato, que é o Gomes. **Luiz Antônio**
358 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite
359 a todos. Esse processo o Conselheiro Dinar me solicitou um apoio para fazer o relato,
360 baseado no regimento interno, no art. 21, § 2, quando um conselheiro achar necessário
361 apoio de outro para fazer o estudo do processo e fazer o relato. Ele usou, digamos, isso e
362 eu concordei. Então, vamos apresentar o relato. Na verdade, a chamada não é Clínica de
363 Cirurgia Plástica, aquilo era o nome do proprietário inicial, porque essa brincadeira tem
364 mais de 20 anos. Inclusive, em 88/89, eu encontrei dentro do processo uma resolução de
365 quando eu fazia parte do Conselho, lá representando DEMHAB há 20 e poucos anos.
366 Trata-se, na verdade, de um centro comercial ali na Voluntários da Pátria. O Expediente
367 Único é o 002.268905007. Trata-se de um estudo de viabilidade urbanística de edificação
368 para atividade de centro comercial, com área superior a 10.000 m², enquadrado como
369 projeto especial urbano de impacto de 2º grau. As edificações existentes no terreno são
370 parte do patrimônio cultural de Porto Alegre, listadas como de estruturação e
371 compatibilização. E nessa condição para chegar até a proposta de ocupação aqui
372 formatada ela teve a ampla análise dos órgãos que disciplinam a preservação de prédios
373 históricos, reconhecidos. No caso, estamos falando de EPACH e COMPACH, onde todos
374 os condicionantes para a preservação, restauração, foram acertados e estão registrados
375 neste expediente. Registra-se que o responsável técnico pelo projeto veio a este Conselho
376 apresentar o empreendimento, onde foi amplamente discutido e esclarecido em torno da
377 longa jornada de licenciar um projeto de bem e imóvel inventariado. O arquiteto do projeto
378 nos relatou que trabalha nessa demanda há mais de 10 anos e estudando o expediente
379 percebemos quantos movimentos foram feitos nesse período. Ora atendendo a
380 necessidade de recuperar emergências causadas por acidentes que prejudicaram imóveis
381 o imóvel inventariado, ora discutindo os limites de intervenção. Somente em 2016 sobre se
382 obteve a homologação do COMPACH pelo prefeito e temos o início da tramitação para
383 obter o EVU, que foi emitido, primeiramente, em novembro de 16, depois houve pedidos



384 de reconsideração do proprietário, com reconsideração emitida em fevereiro de 18 e abril
385 do mesmo ano. Novas considerações solicitadas pelo proprietário, já na modalidade de
386 EVU, com análise das edificações propostas. Nas novas manifestações do EPACH e
387 deliberações do COMAPCH, de 19, com a homologação do prefeito, em dezembro desse
388 ano. Em janeiro a CAUGE, pelo Parecer 005/2020, disciplina o empreendimento e
389 submete a este Conselho para análise. Dados técnicos: localizado na Voluntários da
390 Pátria, Câncio Gomes e Almirante Barroso, Macrozona 01, Unidade UEU 18, Subunidade
391 04, tem uma área de 10.500 m², o empreendimento são de 10 salas comerciais, 25 lojas,
392 estacionamento obrigatório de 69 e tem uma área existente de 9.722 m². Se pretende
393 construir mais 2.872 m² para chegar a uma área total de 12.595 m². **PARECER:** favorável à
394 aprovação do presente EVU. Porto Alegre, 17 de março de 2020. Parecer conjunto,
395 conforme previsto no Regimento Interno, art. 21, § 2º. Luís Gomes, Conselheiro da RGP.
396 06 e Dinar, Conselheiro da RGP. 08. Durante o dia eu publiquei esse parecer aos colegas
397 pelo e-mail e também publiquei um trabalho muito bom do que seriam as alegações para o
398 EVU. O arquiteto apresenta de uma maneira bastante feliz, muito bem apresentado do que
399 realmente é essa demanda toda aí de todo esse tempo que está ocorrendo. O nosso
400 parecer é favorável pela aprovação desse empreendimento. Era o que constava. **Germano**
401 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
402 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Gomes. Eu consulto, antes da gente colocar em
403 discussão, vou abrir inscrição para o relato de vista, se os conselheiros aprovam, como eu
404 vi que há alguns questionamentos no chat, essa questão do relato ser por um terceiro
405 conselheiro. Não vislumbro problema do ponto de vista legal, mas como ali fala no
406 regimento interno, que pode se subsidiar com apoio de demais conselheiros. Enfim, se o
407 conselheiro tem alguma dificuldade de talvez se expressar, eu não vejo como problema.
408 Como é uma questão que não está muito clara no regimento e para que não haja
409 questionamentos jurídicos, enfim, quanto à interpretação, coloco em votação se há
410 possibilidade, se é aceita por vocês, de um colega conselheiro ajudar outro colega no
411 relato. Vou perguntar um a um. Conselheiro Mário, é favorável ao relato ser por outro
412 conselheiro? **(Chamada nominal para votação).** **Mário Santa Maria Júnior (Titular),**
413 **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Favorável. **Fernando Martins**
414 **Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:**
415 Favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação,**
416 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:**
417 Favorável. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**
418 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** A pergunta é sobre fazer um relato por outros
419 conselheiros? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente**
420 **e da Sustentabilidade - SMAMS:** Exatamente. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
421 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Sou favorável,
422 porque se proibir alguém escreve e passa para o outro, não tem nenhum efeito. **Germano**
423 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
424 **SMAMS:** Conselheiro Emílio. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de**
425 **Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Favorável. **Dinar Melo de Souza (2º**
426 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Favorável. **Patrícia da**
427 **Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
428 **Sustentabilidade – SMAMS:** Favorável. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região**
429 **de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Favorável. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
430 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu pedi uma Questão de Ordem,
431 Secretário. Eu acho que primeiro deveria colocar em questão a questão de se deveria ser



432 encaminhado à PGM ou não. Sou contrário. O que pode haver é uma ajuda, não uma
433 leitura, quem tem que ler é a região que é a relatora e não o Gomes. É isso, essa é a
434 minha posição bem clara. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
435 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. Conselheira Gisele.
436 **Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
437 **Econômico – SMDE:** Favorável. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de**
438 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Favorável. **Maristela Maffei (Titular),**
439 **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Eu quero fazer essa observação
440 também. Eu sou favorável, mas não pode ser uma regra. Eu acho que sim, ficou claro na
441 questão de que podemos pedir ajuda, nunca foi dito que outro faria a leitura. Só isso.
442 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
443 **Sustentabilidade - SMAMS:** Por isso é importante a gente colocar em votação para saber
444 se recebemos o relato nesse formato, senão a gente pede para o conselheiro fazer a
445 leitura. Conselheiro Saffer, favorável ou contrário? **Sérgio Saffer (Titular), Associação**
446 **Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Favorável. **Júlia Lopes de**
447 **Oliveira Freitas (2ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:**
448 Favorável. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil –**
449 **IAB/RS:** Contrário, porque isso fere outro dispositivo que trata da questão de como são
450 distribuídos os processos aos relatores. A gente agora, então, vai ficar votando à medida
451 do casuísmo, como a gente sege o regimento ou não. **Germano Bremm, Presidente e**
452 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado
453 pelo seu voto. Conselheiro Jackson, favorável ou contrário? **Jackson Roberto Santa**
454 **Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Eu sou
455 favorável, mas eu acredito que ficaria mais claro sempre que o próprio relator lesse o
456 processo, mesmo que tivesse usado esse dispositivo previsto no art. 11º do nosso
457 regimento favorável. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
458 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado. Conselheira Virginia? **Virgínia**
459 **Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano**
460 **Regional – METROPLAN:** Eu concordo com o voto do Conselheiro Jackson, entendo que
461 pode haver o apoio, mas o relato tem que ser do relator, originalmente, designado. Voto
462 favorável, mas quero que fique esse registro. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-**
463 **grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Germano, desculpa, é que o meu
464 microfone estava desligado. Eu acho que pode haver ajuda, mas quem tem a relatar é o
465 relator. Fica para registro. Sou favorável. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
466 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado. Conselheiro
467 Furtado, favorável ou contrário? **José Francisco Rodrigues Furtado (Titular),**
468 **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Eu sou favorável, mas também vejo
469 que os conselheiros podem ser ajudados, não vejo problema nenhum nisso, acho muito
470 importante, mas o relator deve relatar quando da sua distribuição. **Germano Bremm,**
471 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
472 Obrigado, Conselheiro. Conselheira Tânia? **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de**
473 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Só uma ressalva, eu acho que o conselheiro
474 não está apto, como comigo já aconteceu, no início eu não estava apta a fazer o relato, eu
475 passei adiante para que outra pessoa fizesse. Eu acho que é muito vago, na época eu me
476 lembro que o Conselheiro Gomes quis me auxiliar no processo, como era um grande
477 empreendimento achei melhor passar adiante, porque eu não estava apta, mas é uma
478 opinião minha. Eu acho que ajudar sim, até pode ajudar, mas desde que o conselheiro
479 faça o relato e se interesse também pelo processo, não só deixar na mão do outro. Na



480 verdade, eu não sou favorável. Eu preferia que o próprio conselheiro passasse adiante,
481 então. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
482 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado. Conselheira Claudete, por favor. **Claudete Aires**
483 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Por uma
484 questão de legalidade não cabe votação. Nós temos, então, que encaminhar a PGM ou
485 tenha a provisão geral de um acesso, que emita um parecer escrito a respeito disso. Não é
486 uma questão de votar, Secretário, ilegalidade não sei e vota. **Germano Bremm,**
487 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
488 Obrigado. Se faltou algum conselheiro, por favor. Foram 03 votos contrários e o restante
489 favorável. Então, ficando ressaltado na manifestação dos colegas que é mais adequado
490 que o conselheiro faça a leitura do seu voto, com o apoio dos demais, mas que o
491 conselheiro faça esse relato, é importante manter essa questão. Feito o relato, como a
492 vista foi de cesso a todos, a gente teria mais uma semana para o relato de vista. Se
493 alguém se inscrever para fazer relato de vista, antes de colocarmos em votação, por favor,
494 que se inscreva. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
495 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Conselheiros, é importante esse comentário de vocês,
496 muito importante. Eu fiquei desconfortável com a situação de fazer o relato. A minha
497 posição desde o início, quando o conselheiro me pediu que ajudasse ele, que ele fizesse o
498 relato, porque entendo que essa é a maneira correta. Como o conselheiro, por seus
499 motivos não quis fazer o relato e não tinha uma previsão detalhada dentro do nosso
500 regimento, eu fiz o relato, mas fico satisfeito que isso causou essa discussão. E a minha
501 sugestão para as próximas ajudas, que está previsto no nosso estatuto, sejam feitas pelo
502 conselheiro da região, da entidade e etc., mas pelo conselheiro, com a ajuda de qualquer
503 pessoa que ele vier recorrer, conforme previsão. Foi muito bem colocado pelos colegas e
504 acho mais justo que seja dessa maneira. Ok? Obrigado pela oportunidade, Secretário.
505 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
506 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. Então, temos um relato de vista para
507 a próxima semana do Conselheiro Felisberto que assim solicitou (chat). Passando ao 4.07
508 da pauta. Conselheiro Hermes, por favor. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato**
509 **dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Considerando o que foi
510 dito pela Conselheira Claudete, Secretário, que é da área jurídica, como essa questão não
511 é comum de pedir um auxílio para que outro conselheiro relate, que eu me lembro, a Tânia
512 relatou uma situação, como falou a pouco. Eu acho que era prudente que se fizesse uma
513 consulta à assessoria jurídica, sei lá, se é viável ou não que outros conselheiros façam
514 relatos. Eu fico muito constrangido quando alguém levanta uma questão, que é importante,
515 tudo é importante, e simplesmente se caça a palavra, fique aquele silêncio, todo mundo no
516 constrangimento. Então, eu acho que não vai prejudicar o andamento das reuniões, até a
517 próxima vez que alguém peça uma contribuição ao conselheiro, apelo que se faça uma
518 consulta. Só para complementar, Secretário, a gente está tentando construir algo novo,
519 vamos tentar não usar o seu poder de calar o microfone dessa forma. É muito chato, é
520 muito constrangedor para todo mundo. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e**
521 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
522 Conselheiro Hermes. A gente entende que não é um caso de se enviar para a
523 Procuradoria, a gente submeteu ao plenário deste Conselho, que deliberou neste caso
524 específico, autorizou o relato. Não é caso de a gente enviar dúvidas jurídicas à
525 Procuradoria. Questões e dúvidas de interpretação com relação ao Regimento Interno
526 pode ser feito por este Conselho, nesse sentido que a gente colocou em votação, para não
527 precisar tomar o tempo da análise jurídica para analisar uma questão tão própria aqui dos



528 nossos trabalhos. Passando ao Item 4.07 da pauta, Processo 002.2339086001, Secretaria
529 de Educação do Estado. A Conselheira Livia disponibilizou já o relato do processo, no
530 entanto ela não está presente. Pela universidade tomamos o conhecimento de que ela não
531 vai mais ser a representante. A universidade está reavaliando quem vai ser o
532 representante da universidade, está avaliando quem vai ser o representante da
533 universidade. Nesse sentido a gente redistribui o processo. O 4. 08 da pauta, Processo
534 18.0.00002017-2, interessado: Greice Muriele Borges, gravame de traçado viário,
535 cadastramento de logradouro público. Trata-se de inclusão de gravame de traçado viário
536 na Rua Pedro de Oliveira França, localizado na Macrozona 6, com 12,50 m de largura,
537 extensão aproximada de 635 m, com início na Rua Pedro Augusto Felden, com largura de
538 12,50 de extensão. O relator é o SOCECON, o Conselheiro Mark. Foi disponibilizado o
539 acesso em 28/02/2020. Na data de hoje o conselheiro irá fazer o relato. Consulto o
540 conselheiro. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande
541 do Sul - SOCECON/RS:** Eu recebi essa documentação, eu li todo esse material relativo a
542 esse processo e da Rua Pedro de Oliveira França, que fala desse gravame de traçado
543 viário e cadastramento de logradouro. E por tudo que eu li e examinei não há problema
544 nenhum, eu faço um relato aprobatório dessa solicitação, mas eu não conheço a região.
545 Isso é específico da RGP. 08, nem sei se o Conselheiro Dinar conhece esse trecho, que
546 por tudo que eu li dos papéis examinados não há problema algum. Mas seria importante
547 que o representante da região também pudesse dizer alguma coisa acerca dessa pequena
548 extensão, né. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente
549 e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiro, só lembrando que é importante ter o relato
550 por escrito. No nosso processo de debate no Conselho existem as fases, depois do seu
551 relato o conselheiro da região pode solicitar o relato de vista, enfim, ele tem essa
552 possibilidade de acessar o processo e verificar essas questões. Só que como no nosso
553 regimento está escrito a necessidade de um relato por escrito, eu pediria que na próxima
554 reunião o senhor fizesse essa sua concordância por escrito. **Mark Ramos Kuschick
555 (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Não há
556 problema nenhum quanto ao texto escrito. Só queria manifestar o meu posicionamento
557 favorável a essa aprovação desse traçado, mas eu não sei se o conselheiro da região se
558 encontra ainda presente. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio
559 Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Como a gente não vai ter o relato para botar
560 em votação, o conselheiro também vai poder verificar ao longo da semana que trazer um
561 relato, enfim, de vista. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio
562 Grande do Sul - SOCECON/RS:** Eu escrevo sobre a aprovação desse traçado. **Germano
563 Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -
564 SMAMS:** Escreva e encaminhe para a Gabi. Obrigado, Conselheiro Mark. O 4.09 já foi. O
565 4.10, a gente tem um relato de vista do Conselheiro Felisberto e da Conselheira Maristela.
566 Esse é o processo da Secretaria de Administração Penitenciária, foi apresentado aos
567 senhores na semana passada. O Relator foi o Conselheiro Furtado, que fez muito bem o
568 relato, com a manifestação favorável. No entanto tivemos dois pedidos de vista. Abro a
569 palavra a Conselheira Maristela, depois para o Conselheiro Felisberto, para o relato de
570 vista, após colocarmos em discussão e votação esse processo. **Maristela Maffei (Titular),
571 Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Pode ser ao contrário e o Felisberto
572 ler agora? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da
573 Sustentabilidade - SMAMS:** Pode ser. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de
574 Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Nós, a RGP. 01 e a RGP. 07 pediram vista a este
575 processo. Em uma análise que fizemos do processo, mais especificamente eu, notei



576 algumas dúvidas que há necessidade de diligência. Conversei com o Conselheiro Furtado
577 das minhas preocupações. A primeira, que já encaminhei por escrito, está no processo o
578 parecer de vista. A primeira é a questão das AEIS, porque nós temos nesse projeto uma
579 AEIS 1, basta ver o mapa de situação. Isso não ficou bem esclarecido. Então, é importante
580 que e se esclareça isso. A segunda indagação é sobre as condições das comunidades do
581 entorno, tanto da Vila Salvador França, como da Cachorro Sentado, que são duas
582 comunidade que devem ser ouvidas, porque serão atingidas, não só pela obra, mas pelo
583 impacto do trânsito, da questão desses presos, não sei a quantidade, mas me parece que
584 são inúmeros, 700 e poucos presos. Então, será uma movimentação que tumultuar a vida
585 das pessoas. Então, é importante ouvir a comunidade e isso não está esclarecido no
586 processo, se foi ouvido ou não. Ademais, parece que tem um pedido de concessão do
587 direito real de uso pela comunidade da Salvador França. A terceira geração é que a próprio
588 SMAMS indaga a questão do licenciamento ambiental, que não está claro no processo.
589 Então, isso também tem que ser esclarecido. Outra questão, a questão da EPTC com
590 relação à questão do fluxo do trânsito, a questão do estudo de circulação que também não
591 está no processo. E não é uma indagação só, isso está no parecer da CAUGE. Para
592 complementar, tem mais duas secretarias que se manifestaram e isso não está claro no
593 processo. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico também fez indagações
594 que não foram respondidas. E para finalizar, a Secretaria Municipal de Saúde também
595 indagou as condições, como será a manutenção desses presos durante o período que ficar
596 aí. E, por fim, se não forem deferidas as indagações, o pedido de diligência, o voto nosso é
597 contrário e fica o nosso parecer como declaração de voto. É isso e submeto ao plenário e
598 ao relator. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
599 **Sustentabilidade - SMAMS:** Esse relato veio por escrito? Sim, a Gabrielle está lembrando
600 aqui. Passo a palavra para a Conselheira Maristela. **Maristela Maffei (Titular), Região de**
601 **Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Eu já havia externado uma consideração
602 anterior em relação à questão do histórico desse tipo de estrutura, porque aqui nós temos
603 em Porto Alegre, que é o Presídio Central, ele justamente veio para atender com esse
604 objetivo, exatamente no mérito do que esse está sendo executado. Estão, fica toda uma
605 estrutura, assim, no Imaginário, enfim, da humanização, da preocupação com o
606 restabelecimento à sociedade ou não, dependendo da situação, e depois eles vão a partir
607 disso para ali por determinado tempo e depois vão para o Presídio Central, aquela coisa
608 maravilhosa que nós temos, uma coisa que nem animal em absoluto passa pela cabeça
609 serem colocados lá dentro. Então, eu lembro muito de uma pessoa, de um relato de uma
610 pessoa que estava presa, que disse o seguinte: “Botei 04 pares de meia e mesmo assim o
611 rato me mordeu”. Então, a gente tem que levar em consideração isso, esse impacto, todas
612 as considerações que eu e o Felisberto colocamos nesse nosso relatório. Também, nessa
613 vista que nós tivemos acesso, esse e outro aspecto, o humano e que preocupa muito, que
614 não foi feito mais brutalmente nada em relação ao Presídio Central, que é um caos, e está
615 se pensando nessa superestrutura. Então, em princípio, eu acompanho e assinei junto
616 com a RGP. 01, onde nós podemos detalhar juntamente com os delegados da RPG. 07 e
617 RGP. 01. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
618 **Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Conselheira Maristela. Antes de eu colocar em
619 votação o relato de vista e divergências, lembro que todas as secretarias, as quais têm
620 assento no âmbito da comissão, vem aprovado pela CAUGE esse processo. Então, a
621 tramitação do processo pode ter algumas dúvidas levantadas, mas são equacionadas
622 quando da aprovação pelo âmbito da comissão. Nesse sentido eu coloco em votação por
623 parte dos conselheiros se aprovam as diligências. Lembrando que neste caso específico,



624 por ele ser o representante da região, o conselheiro pode pedir a diligência, tem previsão,
625 quando da apresentação do seu relato de vista. Este pedido de diligência é colocado em
626 votação ao plenário do conselho, art. 9º, § 2º da resolução aprovada pelo Conselho. Tem
627 uma Questão de Ordem. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de**
628 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Nunca foi assim no Conselho, o senhor
629 está alterando. O conselheiro relator lê o relato, o conselheiro relator de vista tem
630 questionamentos sempre junto ao conselheiro relator para o conselheiro relator se
631 posicionar em relação ao relato de vista. Não é simplesmente ir para aprovação. Eu acho
632 que tem que voltar ao conselheiro relator, porque o conselheiro que pediu vista fez uma
633 série de indagações. Agora todos nós temos acesso ao processo, mas antes não
634 tínhamos, mas o conselheiro relator leu o processo, ele tem condições de responder.
635 Sempre foi assim, se vai ser mudado, bom. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
636 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Conselheiro. A
637 gente tem essa previsão no art. 9º da nossa resolução. Vamos fazer a leitura: “As
638 diligências que se referem ao art. 20 do regimento interno, serão solicitadas uma única vez
639 pelo relator, que fará os encaminhamentos que entender cabíveis para a deliberação do
640 Conselho. § 1º - Os pedidos de diligências deverão ser formulados por escrito em quesitos
641 objetivos e claros, exclusivamente, pelo relator do processo, salvo na hipótese do § 2º
642 deste artigo, que diz: § 2º - O conselheiro da região diretamente relacionada ao processo
643 relatado, se assim entender, no seu pedido de vista poderá solicitar diligência, formulada
644 por escrito em quesitos objetivos e claros, que passará por deliberação do Conselho”.
645 Então, é este artigo que a gente está tomando por referência para colocar em votação o
646 pedido de diligência. Eu passo a palavra ao relator do processo, que poderá, antes da
647 gente colocar em votação, fazer algum esclarecimento. **José Francisco Rodrigues**
648 **Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Boa noite a todos.
649 Eu gostaria de fazer alguns esclarecimentos em relação ao pedido do Felisberto. Ele
650 conversou comigo hoje de manhã por telefone, ligou e a gente fez alguns comentários. Ele
651 está preocupado, como é de praxe do Felisberto, as suas questões sociais, de defesa, de
652 regularização fundiária, em aquelas duas vilas que estão ali, da Salvador França e a
653 Cachorro Sentado. Eu lembrei, inclusive, relatei no meu processo na semana passada que
654 são Áreas de Interesse Social, só que são do Estado. Então, a prefeitura não tem
655 jurisdição neste caso, não que não se queira a regularização fundiária. Eu não vejo
656 impactos desta obra em cima dessas vilas, eu falei isso para o Felisberto hoje de manhã.
657 O projeto se limita dentro da matrícula, vai haver uma construção de muros que vai
658 separar, até citei o exemplo da cadeia pública, que, aliás, eu relatei um processo há um
659 tempo sobre a cadeia pública. Essas vilas ficam delimitadas pelo muro. Então, não
660 haveria, como o Felisberto falou, o real direito de uso da terra. Eles continuam com esse
661 real direito, eu não vejo essa ação como o Felisberto colocou. Existe a questão do tráfego,
662 na Salvador França como não havia testada, foi aberto por ali, onde vai haver o excesso
663 dessas pessoas detidas, que estão conforme o parecer, em torno de 708 pessoas,
664 temporariamente, ele se dará por via de comboios, as pessoas não ficam entrando e
665 saindo desse local. Eles vão seguindo comboios da polícia, que encaminham as pessoas
666 para um momento de uma triagem, para depois esses detidos terem um processo judicial
667 que vai encaminhar para outras instituições. Então, eu não vejo problema, não só não vejo
668 como não vejo necessidade de diligências neste caso. A preocupação quando eu relatei o
669 processo era na questão do tombamento do São Pedro. O Felisberto me disse que havia
670 uma delegacia de polícia, ali ao lado da igreja, mas, na verdade, ali é o Instituto Firmino,
671 que está descrito no meu relatório, mas, veja bem, eu não vejo realmente necessidade de



672 diligência nesse sentido. O processo está bem colocado, as secretarias se posicionaram, os
673 levantamentos foram feitos, os estudos foram praticados. Como é uma área do estado,
674 especificamente, não é a SMAMS que vai fazer o licenciamento ambiental. Tanto é que já
675 existe um processo aberto junto à FEPAM, é a FEPAM que vai fazer o licenciamento
676 ambiental desta construção de todo esse processo aí da construção. Então, é nesse
677 sentido, eu espero ter demonstrado que não há maiores necessidades para a diligência.
678 Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da
679 Sustentabilidade - SMAMS: Perfeito, Conselheiro Furtado. Então, coloco em votação. Faço
680 a leitura nominal, se os conselheiros entendem que deve ser colocado em diligência o
681 processo. Conselheiro Mário, favorável à diligência ou contrário? **(Chamada nominal para
682 votação). Mário Santa Maria Júnior (Titular), Secretaria Municipal de Relações
683 Institucionais – SMRI:** Senhor Presidente, dentro de um processo de votação normal, eu
684 chegando hoje eu iria me abster, por desconhecer o processo, mas como eu conheço esse
685 processo todo, então, eu voto como não deve ser colocado para fazer as diligências.
686 Contrário. **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio
687 Grande do Sul - SENGE/RS:** Contrário. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular),
688 Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e
689 Ambiental – OP-HOCDUA:** Contrário. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos
690 Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Sempre favorável. **Emílio
691 Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul –
692 CAU/RS:** Favorável. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do
693 Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Contrária. **Darci Barnech Campani
694 (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:**
695 Favorável. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento
696 Seis – RGP. 6:** Contrário. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de
697 Planejamento Um – RGP. 1:** Favorável. **Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), Secretaria
698 Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Contrária. **Mark Ramos Kuschick
699 (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Favorável.
700 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:**
701 Favorável. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de
702 Arquitetura - AREA:** Favorável. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (2ª Suplente), Empresa
703 Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Contrária. **Rafael Pavan dos Passos (2º
704 Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Favorável. **Jackson Roberto
705 Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:**
706 Favorável. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de
707 Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:** Favorável. **José Francisco
708 Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:**
709 Contrário. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -
710 ACESSO CDH:** Mais uma vez é uma questão de direito a (Inaudível) e sobrepõe a voto. A
711 diligência deve ser efetuada porque deve ser garantido o mesmo direito de vista das
712 comissões aos conselheiros. Questões de legalidade não se vota, Secretário. **Dinar Melo
713 de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Contrário.
714 **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP.
715 2:** Favorável. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento
716 Quatro – RGP. 4:** Favorável. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão
717 de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Presidente, eu queria acesso a esse processo e não
718 consegui, porque eu queria debater mais algumas coisinhas. É do lado do Hospital São
719 Pedro, ao lado de uma vila, que tem que ter um acordo sobre regularização fundiária. Eu



720 sou contra esse processo que está na mão da comunidade, porque essa área não é do
721 Estado, ela foi doada para o Estado, tomada na mão grande. **Germano Bremm,**
722 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
723 Nós vamos ter o tempo para debate. O senhor é favorável ou contrário? **Paulo Jorge**
724 **Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Eu sou
725 favorável à diligência. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
726 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Temos 10 votos favoráveis, 09 contrários.
727 **APROVADO O PEDIDO DE DILIGÊNCIA.** Então, está aprovado para as diligências. Para
728 quem são as diligências, Conselheiro? Geralmente, é para a CAUGE. Saiu do ar o
729 Conselheiro Felisberto. Acho que deu algum problema técnico. A gente vai remeter para as
730 comissões, a partir das dúvidas levantadas. Os demais processos foram distribuídos no dia
731 17, teria a possibilidade do relato ser na próxima, não nesta. Alguém tem algum relato
732 desses processos que foram distribuídos? O Conselheiro Gomes tem. É o 4.28 da pauta.
733 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**
734 **RGP. 6:** Isso. É o gravame de traçado viário. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
735 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Expediente
736 19.0.0001138068, um traçado de gravame viário, distribuído em 17/06. **Luiz Antônio**
737 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** São
738 considerações preliminares. Vou ler e depois comento. Trata-se de gravame de traçado
739 viário de extensão da Avenida 2000, até Avenida Plínio Kroeffer, uma avenida com 36 m de
740 largura, inserido na Macrozona 03, unidade estruturadora 016. Essa proposta tem origem e
741 estudo elaborado para o Expediente Único número 00231.650.00.0, que trata de uma
742 aprovação de projeto urbanístico sobre área parcial do Porto Seco, tratado na CTARF, que
743 eu não sei como que se pronuncia. Esta proposta de traçado atinge mais de 50 unidades
744 habitacionais, que estão no leito projetado, uma ocupação consolidada há um bom tempo.
745 Face a tão importante proposta, imaginamos que também seja grande a proposta de
746 reassentamento dessa comunidade ali implantada há bastante tempo. Para ter condição
747 de emitir parecer sobre a demanda, solicito complementação de informação na forma de
748 diligência. Primeiro, acesso ao expediente único que origina a demanda, o 002.341650-00-
749 0, buscando informações da propriedade dos imóveis e propósito urbanístico mencionado.
750 Consulto ao DEMHAB sobre a situação dessa comunidade atingida pelo traçado viário
751 demandado. Terceiro, apresentação da demanda pela CTARF neste Conselho. Com esses
752 elementos acredito que poderemos emitir parecer embasados sobre esse traçado
753 proposto. Registro que fiz um primeiro contato com o Conselheiro da RGP. 03 para ter o
754 mínimo de informação sobre a área. E de imediato me pareceu fundamental a
755 complementação de informação aqui solicitada. Porto Alegre, 23 de junho de 2020. Luiz
756 Antônio Marques Gomes, Conselheiro da RGP. 6. O que eu quero comentar rapidamente?
757 Chamou a minha atenção de imediato a quantidade de imóveis, casas e tal que atingiria
758 esse traçado. Uma coisa bastante grande. Aí eu recorri ao meu consultor da região, que é
759 o Jackão, para ajudar a entender aquilo ali, o que se passa. Aí o Jackão fez algumas
760 observações, nós trocamos algumas informações pelas plantas que vem no SEI. O Jackão
761 identificou que o vice dele, o nosso amigo Paulista, tem um grande conhecimento,
762 interferência na área lá. Aí eu achei por bem para poder fazer um relato, para trazer
763 elementos melhores para o Conselho, um relato de relator, que fossem complementadas
764 essas informações. Este é o relato primeiro. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
765 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Desculpa, não entendi. O
766 senhor coloca em diligência? **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão**
767 **de Planejamento Seis – RGP. 6:** Sim, eu coloco a este Conselho para que se permita



768 diligências desses dados para complementar os elementos, para a gente fazer a análise e
769 ter o entendimento correto do que vem acontecendo lá. **Germano Bremm, Presidente e**
770 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Como é o
771 caso de diligência do próprio relator do processo não há necessidade de ir para votação.
772 Desculpa, tem que ir para votação sim. Então, por favor, Conselheiro Mário, favorável ou
773 contrário ao pedido de diligência. **(Chamada nominal para votação).** **Mário Santa Maria**
774 **Júnior (Titular), Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Favorável.
775 **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do**
776 **Sul - SENGE/RS:** Favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de**
777 **Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-**
778 **HOCDDUA:** Favorável. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no**
779 **Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Sempre favorável. **Emílio Merino Dominguez**
780 **(2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Favorável.
781 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
782 **Sustentabilidade – SMAMS:** Favorável. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação**
783 **Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Favorável. **Gisele Coelho**
784 **Vargas (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:**
785 **FAVORÁVEL.** **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande**
786 **do Sul - SOCECON/RS:** Favorável. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
787 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Gostaria que o senhor lesse o comentário que eu fiz no
788 chat, para depois nós conversarmos. Sou favorável sempre. **Sérgio Saffer (Titular),**
789 **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Favorável. **Júlia**
790 **Lopes de Oliveira Freitas (2ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação**
791 **– EPTC:** Favorável. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do**
792 **Brasil – IAB/RS:** Favorável. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região**
793 **de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Totalmente favorável, até porque são duas
794 comunidades atingidas, que vai dar em torno de umas 100e poucas famílias, algumas
795 parcialmente e outras totalmente. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação**
796 **Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:** Favorável. **Paulo**
797 **Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:**
798 **Favorável.** **José Francisco Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de**
799 **Habitação – DEMHAB:** Favorável. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de**
800 **Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Favorável. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
801 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Sempre favorável à diligência, mesmo
802 que votem contra as diligências solicitadas por uma região, como a RGP. 01. **Germano**
803 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
804 **SMAMS:** Conselheira Claudete, favorável ou contrária? (Sem retorno). Então, todos se
805 manifestaram favorável à diligência. **APROVADO O PEDIDO DE DILIGÊNCIA.** Então,
806 todos os processos pautados. A gente vai encerrando a reunião. **Sérgio Saffer (Titular),**
807 **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Questão de Ordem.
808 Nós tínhamos acordado que nas reuniões íamos tentar melhorar as apresentações. Eu não
809 sei como vamos fazer, como hoje, o que Gomes falou era importante ter a área, alguma
810 coisa, se ele manda para vocês. Eu sugeriria que os relatores mandassem
811 antecipadamente um pequeno Power Point, como o Furtado fez na última reunião. Para
812 saber o que a gente está votando, só isso. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
813 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Questão de Ordem. Secretário,
814 lembrando que todos os SEI estão disponíveis para todos os conselheiros. E o relatório



815 que eu fiz de pedido de vista também coloquei na nossa mala geral para todo mundo ter
816 conhecimento, coloquei hoje à tarde. É dispensável que vá se fazer um trabalho especial e
817 tal, está colocado ali e os fundamentos todo mundo recebeu. Hoje estão mais
818 democráticas as informações pelo SEI. O que eu recebo todo mundo recebe, é uma
819 questão de abrir e dar uma olhada. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação**
820 **Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Questão de Ordem. Aquilo
821 que eu levantei na reunião retrasada, se o processo SEI tramitasse normalmente, nós
822 temos matrícula no município, nós temos contracheque, nós temos matrícula. Se o
823 processo tramitasse normalmente, nós poderíamos fazer esse processo todo direto dentro
824 do SEI. Não tem porque estar mandando e-mail. (Inaudível/áudio falhando). Todas essas
825 informações poderiam estar dentro do processo, não sei por que, é fácil, fácil. **Germano**
826 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
827 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. Isso é uma questão de TI, que a gente está trabalhando
828 para receber o processo interno e externo, nesse sentido aí. A gente vai melhorando,
829 depois com o portal, são vários avanços que a gente quer fazer para melhorar os acessos.
830 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
831 Secretário, por uma questão de não ouvir, houve uma falha, eu não sei qual o
832 encaminhamento do meu pedido de diligência. **Germano Bremm, Presidente e**
833 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Foram
834 aprovadas a diligência por 10 votos a 9. Então, estamos remetendo para as comissões
835 essas dúvidas levantadas. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
836 **Planejamento Um – RGP. 1:** É assim, para a SMAMS, a Saúde, SMOV e EPTC, se eu
837 não me engano, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. **Germano**
838 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
839 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. É no âmbito das próprias comissões, que têm assento ali.
840 A gente remete para que seja respondido o pedido de diligência e colocado em votação na
841 próxima. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:**
842 Questão de Ordem. Secretário, quero que fique registrado que quando foi feito o relato, foi
843 feito por duas RGPs. Quando foi falado sobre a questão de quais seriam os
844 encaminhamentos e de quais secretarias, o senhor se dirigiu ao RGP. 01 e não a esta
845 conselheira. Eu tinha condições intelectuais de responder. Não é do seu jeito, porque o
846 senhor é um *gentleman*. Quero deixar registrado que quando tem duas pessoas que fazem
847 esses encaminhamentos, tenho plena ciência do que estou fazendo. E não foi o Felisberto
848 quem fez a redação, fomos nós dois, mas porque o Felisberto não estava na sala não foi
849 dirigido a mim. Eu achei uma deselegância, mas tudo bem. **Germano Bremm, Presidente**
850 **e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Desculpa,
851 Conselheira. Na hora não observei quando tem esses temas a gente tem algumas falhas,
852 alguns equívocos, como eu tinha muito presente a fala do Felisberto. **Maristela Maffei**
853 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Eu sei que não é do seu
854 perfil. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
855 **Sustentabilidade - SMAMS:** Mas me ajudem ali no chat, de lembrar, que a gente
856 disponibiliza a palavra. Então, obrigado pela noite de hoje, pela companhia, os debates. Na
857 semana que vem a gente continua. Ainda temos o Conselheiro Rafael inscrito. **Rafael**
858 **Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Quero
859 reforçar o que foi solicitado pelo Saffer e contestado pelo Conselheiro Gomes, que é a
860 questão da gente ter, não prescindir da apresentação no momento, por vários motivos,
861 mas eu destacaria um, que para mim é definitivo e é de contexto agora. Quer dizer, a
862 gente já tem tido uma dificuldade, por exemplo, em conseguir localizar da forma que vem



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

863 recebendo os processos, não os processos em si, mas o anúncio dos processos, por listas
864 de emails. Quer dizer, a gente recebe um bom volume de emails ao mesmo tempo. Outra
865 questão, acabamos colocando o processo 29 da ata. Quer dizer, temos que estar todos a
866 parte de 34 processos que entraram para que a gente possa se instrumentalizar para uma
867 única reunião. Parece-me que não é nem viável, ainda mais no momento em que estamos
868 todos experimentando. Então, gostaria de reforçar a importância da gente ter a ilustração,
869 principalmente pelas assimetrias de apropriação de conhecimentos técnicos, que ficou aí,
870 que a gente tem no CMDUA. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
871 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** É importante mesmo trazer a
872 apresentação. Na medida do possível, quem conseguir, para fazer o entendimento para a
873 deliberação. Eu acho que dá para compartilhar a tela, não precisa fazer uma
874 apresentação, mas a gente consegue compartilhar a tela. Vamos tentar fazer, pelo menos
875 faze rum resumo para as próximas. Eu acho que é positivo. Obrigado, senhores
876 conselheiros. Tenham uma boa noite. São 20h06min. Obrigado e boa noite.

877
878

879

880 **Germano Bremm**

Secretária Executiva

881 **Presidente**

Relatora

882

883 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2020, ... retificações:**